

Diário da Serra

O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

JORNAL DIÁRIO DA SERRA
Propriedade da **AJOTA**
ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA
CNPJ: 29.464.235/0001-16
ISSN 22386467

REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabiola Tormes Homs

CONTATO
ds@diariodaserra.com.br

Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos
para o **whatsapp** do **DIÁRIO DA SERRA**
(65) 3326-4724

www.diariodaserra.com.br
www.ds.jor.br



DEPARTAMENTO COMERCIAL
PUBLICIDADE ASSINATURA
PUBLICIDADE LEGAL
Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA
SERVIÇOS GRÁFICOS
E. Tormes e Cia. LTDA
CNPJ: 14.048.123/0001-07
CONTATO: adm@diariodaserra.com.br
Fone: (65) 3326-4724

ENDEREÇO: Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque
Mansões - 78302-028 Tangará da Serra-MT

TIRAGEM:1 MIL EXEMPLARES
CIRCULAÇÃO: Tangará da Serra, Nova Olímpia, Barra do Bugres, Porto Estrela, Campo Novo do Parecis, Sapezal, Denise, Arenápolis, Nortelândia e Santo Afonso.

CENTRAL DO ASSINANTE:
(65) 3326-4724

f

@

/jornalds

CRESOL CONTRIBUI COM DEBATES DE SUSTENTABILIDADE NO 15º CONCRE

A Cresol participou durante os dias 7 e 9 de agosto, em Belo Horizonte-MG, do 15º Congresso Brasileiro do Cooperativismo de Crédito (Concred), que este ano teve como tema central: “A sustentabilidade humana e o mundo exponencial: Construir o futuro em tempos de transformação”, e contou com a participação de aproximadamente 6.000 pessoas ligadas ao cooperativismo de crédito.

Com uma delegação de cerca de 120 pessoas, a Cresol contribuiu em painéis, workshops e debates acerca do tema que norteou o congresso, além de ser reconhecida no Prêmio ProsperaCoop em três categorias: meio ambiente, finanças inclusivas e governança.

O presidente da Cresol Confederação, Cledir Magri, participou do painel “Liderança inspiradora: estratégia ESG na prática”. Durante a programação, a Cresol também esteve representada no Painel Benefícios da Implementação ESG, com o presidente da Central Cresol Baser, Alzimiro Thomé; e na Arena 5.0, com a palestra Impacto ESG transformador, com Itamar Vodz



FOTO: DIVULGAÇÃO

cki, gerente do Cresol Instituto.

Prêmio ProsperaCoop - A Cresol conquistou um 1º lugar e dois 2º lugares no Prêmio ProsperaCoop, que reconhece as melhores práticas de sustentabilidade promovidas pelas cooperativas de crédito do Brasil. A entrega do prêmio aconteceu durante a abertura do 15º Concred.

Os projetos da Cresol foram premiados nas seguintes categorias: finanças sustentáveis – 2º lugar Cresol Minas Gerais, com o projeto “Piscicultura intensiva em caixas-d’água”; governança – 2º lugar Projeto Embaixadores, da Cresol Minas Gerais; e meio ambiente – 1º lugar Projeto Cresol Siga, relacionado à qualidade da água, da Central Cresol Sicoper.

CURTAS//

CONCESSÃO DE MTS

Aproximadamente 40 cidades devem ser impactadas pelo plano estadual de concessão das MTs 020, 170, 140 e MT-010. São mais de dois mil quilômetros de estradas em todas as regiões de Mato Grosso que fazem parte dos seis lotes incluídos na primeira fase do “Programa de Concessões Rodoviárias 2023-2026” do Governo Estado.

LOTES

O primeiro lote diz respeito a 237,6 km entre Juara e Itanhanga. O segundo abrange 418,6 km passando por Campo Novo do Parecis, Nova Mutum, Tangará da Serra, São José do Rio Claro e Diamantino, com impacto em Nova Marilândia, Nova Maringá, Nova Olímpia, Denise, Nortelândia e Santo Afonso.

MAIS

O lote “3” tem 161,3 km e passa por Rosário Oeste, Várzea Grande e Jangada. Há ainda um lote com 308 km ligando Paranatinga a Canarana e no outro de 634,35 km entre Sinop e Nova Ubiratã. No último lote são outros 344 km de Brasnorte a Castanheira, tendo como localidades adjacentes Juara, Juína, Sapezal e Nova Maringá.

Consulta pública

A Sinfra-MT abriu uma consulta pública sobre o Programa de Concessões Rodoviárias 2023-2026. As contribuições podem ser submetidas até o dia 30 de agosto de 2024, exclusivamente, por meio do e-mail sucr@sinfra.mt.gov.br. Segundo o órgão estadual, o objetivo da consulta é colher sugestões e contribuições para todo o processo. Com isso, será possível aprimorar as minutas do edital e do contrato.

ARTIGO//

Brizola: As mentes colonizadas

Em meio às disputas hegemônicas de um mundo que sofre profundas e irreversíveis transformações, onde a multipolaridade se apresenta mexendo com poderosos interesses e, consequentemente, com ações, muitas das quais beligerantes, há batalhas silenciosas, porém muito eficazes.

Mais do que é noticiado, na escalada armamentista, na persuasão nuclear e na corrida bélica há uma arma profundamente eficaz que age de forma silenciosa: a colonização das almas e das mentes.

Nada é mais letal para um Estado soberano do que seu povo colonizado, tornando-se agente de sua própria destruição e reproduzindo a desculturação de seu povo. Esta forma de

dominação resulta, por conseguinte, em vassalagem.

Este movimento é muitas vezes sutil, chega como uma espécie de moda, mas corrói de forma deletéria os símbolos soberanos e a cultura de uma nação. Uma das essências de um povo é seu idioma, ou seja, a sua língua. No caso do Brasil é o português.

Vivenciamos um processo de assimilação colonialista aonde, o estrangeirismo de expressões vai dominando o cotidiano do nosso povo e revela o grau da colonização o qual docilmente vamos admitindo, sem resistência, ou observância.

Vejamos como isso se revela no nosso dia a dia:

- Não é “briefing” – é resumo;
- Não é “case” – é caso;
- Não é “coaching” – é treinamento;
- Não é “deadline” – é prazo;
- Não é “feedback” – é retorno;
- Não é “job” – é trabalho;
- Não é “insight” – é ideia boa;

- Não é “pet” – é animal de estimação;
- Não é “kid” – é criança.

Nesta reflexão, lembro do velho Leonel Brizola, filho do Brasil profundo, um dos grandes defensores de nossa soberania e também um grande frasista. Dentre as frases históricas de Brizola, certa vez ele disse: “Direitos iguais para todos. Privilégio só para as crianças.”

Imagine se o velho caudilho dissesse: “Direitos iguais para todos. Privilégio só para os kids.” Seria, no mínimo, ridículo!

E isto reflete o colonialismo que Brizola e Darcy Ribeiro sempre combateram.

Afinal, uma das línguas mais ricas e belas do mundo é o português.

Não precisamos de estrangeirismos para nos comunicarmos.

Henrique Matthiesen
Formado em Direito
Pós-Graduado em Sociologia.

